CADI - Centro Assistencial de Desenvolvimento Infanto-juvenil - Comunidade Chico Mendes, Florianópolis, SC

INTRODUÇÃO

Devido à falta de planejamento, instrução social, além de inúmeros fatores como o descaso governamental, a aplicação incorreta de verbas públicas, entre tantos outros, uma porção significativa da população tem sofrido consequências que ultrapassam gerações, o principal é o déficit da educação, que é o alicerce substancial de uma sociedade sadia. Quando esta não é estruturalmente consolidada e de qualidade, reflete-se em danos na sociedade. Os locais que mais sofrem estes danos apresentam maior imprevisibilidade, vulnerabilidade social, carência de projetos sociais, além de pouquíssimos recursos disponíveis. Os responsáveis familiares, no geral, ficam ausentes de casa na maior parte do dia, devido ao trabalho, deixando seus filhos a mercê da ociosidade no período em que não estão na escola de ensino regular. Esta ociosidade tem levado muitas crianças e adolescentes à marginalização. Livrar esses jovens do ócio seria uma eficaz ferramenta no combate a esta marginalização, a fim de lhes proporcionar atividades educativas e de interação social para tirá-los das ruas, e com isso contribuir para seu crescimento e desenvolvimento saudável.

Tendo isso em mente, este projeto tem por objetivo apresentar a proposta de um Centro Assistencial de Desenvolvimento Infanto-Juvenil, que irá complementar o ensino regular, com propostas de atividades atrativas e educacionais. Buscando atender ao público infanto-juvenil em situação de risco social, e visando diminuir a carência de projetos sociais voltados a crianças e adolescentes. Auxiliando assim, aqueles que tiverem contato com o equipamento a tornarem-se melhores cidadãos e integrantes responsáveis da sociedade.

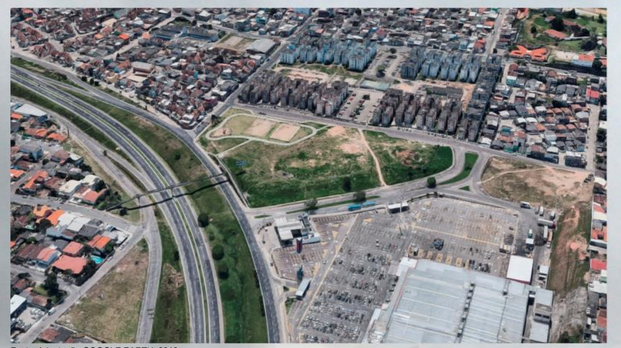
Uma das principais preocupações foi locar este projeto em uma área propícia, que possa resultar em uma requalificação do entorno imediato, não atingindo apenas a comunidade do entorno imediato, mas atuando no contexto da paisagem e transformando uma área desqualificada em um local valorizado. O foco principal vai além de espaços projetados, permeia por um geração que necessita de atenção e axílio e visa desestigmatizar determinado local, proporcionando assim dignidade as famílias e melhores oportunidades

Com isso em mente foram analisados vários locais da Grande Florianópolis, e após um estudo aprofundado o local escolhido para a implantação deste projeto foi a Comunidade Chico Mendes, que encontra-se às margens da via expressa na sede continental da cidade de Florianópolis-SC. Este local atualmente se encontra degradado, esquecido pelas autoridades públicas, pelo fato de estar às margens de uma das maiores comunidades carentes da capital do Estado

LOCALIZAÇÃO

A proposta deste equipamento urbano embasa-se na necessidade que o local possui de dispor de assistência ao menor em situação de risco, assim como espaços de lazer para a comunidade, e na urgência da qualificação do local. Atualmente o local de implantação deste projeto abriga a praça Monte Cristo. Entretanto, apenas parte desta praça é liberada para uso público. A prefeitura cercou a outra parte que resultou na inutilização do espaço. Todavia, existe uma grande apropriação do espaço pela população, mesmo com equipamentos simples, porém, aspectos como iluminação adequada e policiamento constante contribuem para que a comunidade sinta-se a vontade para se apropriar deste espaço. A proposta arquitetônica visa envolver diretamente a família e a comunidade nas atividades desenvolvidas, proporcionando qualidade nas relações sociais, prospecção de novas oportunidades que serão regidas pela inclusão social, e a qualificação do modo de vida da comunidade, de maneira a trazer autoestima e segurança à população.

Fonte: Adaptação RAU, 2016.

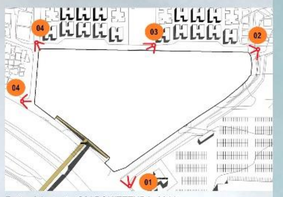

Fonte: Adaptação GOOGLE EARTH, 2016.

CONDICIONANTES

De acordo com o Plano Diretor de Florianópolis, a área de implantação deste estudo é caracterizada como uma Área Comunitária Institucional (ACI). O termo ACI é definido pela PMF (2015, p. 23) como áreas "destinadas a todos os equipamentos comunitários ou aos usos institucionais, necessários à garantia do funcionamento satisfatório dos demais usos urbanos e ao bem-estar da população". De acordo com análises, a inserção deste tipo de equipamento urbano em uma ACI para o Plano Diretor da cidade é considerado adequado,

Quanto as condicionantes ambientais, o sítio de implantação desta proposta localiza-se as margens da BR 282, consequentemente possui um alto nível de ruídos, não possui barreiras para os ventos sul, e com boa incidência de ventos norte e nordeste.

Fonte: PLANO DIRETOR FLORIANÓPOLIS, 2016.



Fonte: Adaptação C2ARQUITETURA, 2014.

Fonte: Adaptação GOOGLE EARTH, 2016.

Fonte: Adaptação GOOGLE EARTH, 2016.

Fonte: Adaptação GOOGLE EARTH, 2016.

COMUNIDADE CHICO MENDES - HOJE
Fonte: Adaptado GOOGLE STREET VIEW, 2015

PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Com base nos estudos realizados propõe-se a criação de um complexo educacional e cultural e a revitalização da praça Monte Cristo. O Complexo atenderá crianças e adolescentes com faixa etária entre 6 e 18 anos nos períodos matutino e vespertino, no período noturno atenderá jovens e adultos. A praça terá livre acesso.

Serão oferecidas diversas atividades educacionais: idiomas, reforços às disciplinas escolares, sustentabilidade, preparação para o mercado de trabalho, entre outros; atividades culturais: dança, teatro, música; e atividades esportivas. Estas atividades buscarão dar assistência ao desenvolvimento da criança e do adolescente, lhe apresentando novas oportunidades com novas dinâmicas de aprendizagem e promovendo intrinsecamente a inclusão social. Além de afastar estes indivíduos da ociosidade, o que proporcionará a seus responsáveis tranquilidade e oportunidade de trabalho, já que muitos não precisarão mais ficar em casa para cuidar dos filhos.

PARTIDO - CONCEITO + FORMA

A proposta inicial do partido arquitetônico foi desenvolvida após uma análise mais próxima do local de implantação do projeto. Analisando questões como a utilização atual do espaço e a importância que a praça possui perante os seus usuários foi possível desenvolver uma solução que aliasse o significado do lugar, seu uso atual e as novas atividades que seriam proporcionadas.

Atualmente apenas parte do lote encontra-se em uso (praça Monte Cristo), enquanto o restante é inutilizado.

Características analisadas do local:

O terreno possui uma cerca que o divide ao meio separando os espaços de utilização;

Existe uma passarela que liga o terreno ao outro lado da via expressa (BR 282);

Após passar por algumas obras, o terreno teve melhorias e a implantação de uma praça que é densamente utilizada pela população local em diversos horários, inclusive a noite;

A parte de praça possui boa iluminação;

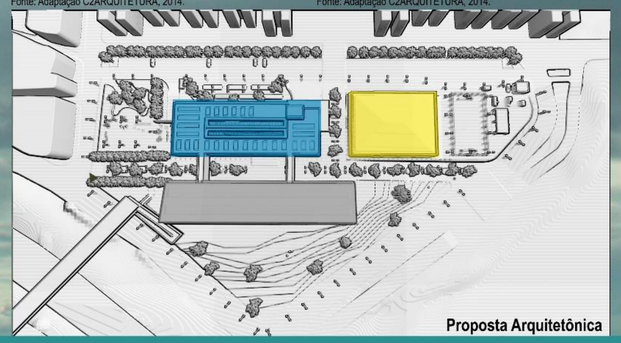
Após as reformas e com a cerca colocada, alguns caminhos que a população estava habituada a fazer foram fechados. Entretanto, a população desmontou a cerca nos acessos e continuou a utilizar o mesmo caminho.

PROPOSTA:

- Reestabelecer os caminhos, valorizando-os;
- Posicionar a parte edificável no entorno destes caminhos, fazendo com que eles delimitem os fluxos;
- Proporcionar uma integração efetiva entre a praça e o CADI. Fazendo com que todo o entorno da edificação seja de uso e apropriação pública.

Fonte: Adaptação C2ARQUITETURA, 2014.

Fonte: Adaptação C2ARQUITETURA, 2014.



5º PRÊMIO PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA 2017

Realização e Coordenação Geral:

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina

Organização e Coordenação Técnica:

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL DEPARTAMENTO SANTA CATARINA

PRANCHA

1/4